

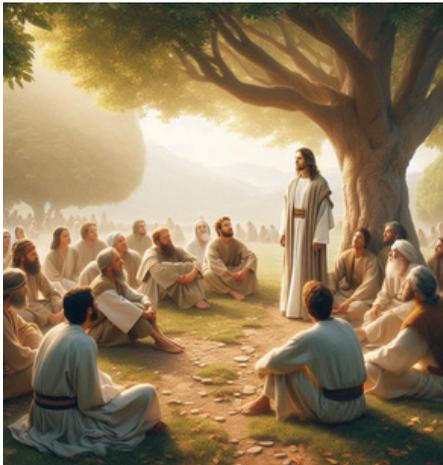
Na Casa de São José

Folheto Litúrgico - Paróquia de São José

"São José nos ensina a amar e servir em tudo."



6º DOMINGO DA PÁSCOA



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Is 48,20 e Sl 65 | M.: Pe. José Weber, SVD]

A todos proclamai com alegria, aleluia, aleluia! / Libertou, o Senhor Deus, seu povo eleito, aleluia, aleluia!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * cantai salmos a seu nome glorioso, / Dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras! * que grandeza é o poder de vossa força".

2. Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome! / Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos neste mundo.

3. Ele domina para sempre com poder, * e seus olhos estão fixos sobre os povos: / que os rebeldes não se elevem contra ele! * Nações, glorificai ao nosso Deus.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e

participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo só vós, o**

Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 COLETA

P. Oremos: *(silêncio)* Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

Liturgia da Palavra



Anim. *Abramos nossos ouvidos e nosso coração para acolher aquilo que o Senhor nos dirá. Escutemos...*

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 15,1-2.22-29)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, ¹chegaram alguns da Judéia e ensinavam aos irmãos de Antioquia, dizendo: "Vós não podereis salvar-vos, se não fordes circuncidados, como ordena a Lei de Moisés". ²Isto provocou muita confusão, e houve uma grande discussão de Paulo e Barnabé com eles. Finalmente, decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros fossem a Jerusalém, para tratar dessa questão com os apóstolos e os anciãos. ²²Então os apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a comunidade de Jerusalém, resolveram escolher alguns da comunidade para mandá-los a Antioquia, com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Bársabas, e Silas, que eram muito respeitados pelos irmãos. ²³Através deles enviaram a seguinte carta: "Nós, os apóstolos e os anciãos, vossos irmãos, saudamos os irmãos vindos do paganismo e que estão em Antioquia e nas regiões da Síria e da Cilícia. ²⁴Ficamos sabendo que alguns dos nossos causaram perturbações com palavras que transtornaram vosso es-

pírito. Eles não foram enviados por nós. ²⁵Então decidimos, de comum acordo, escolher alguns representantes e mandá-los até vós, junto com nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo, ²⁶homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁷Por isso, estamos enviando Judas e Silas, que pessoalmente vos transmitirão a mesma mensagem. ²⁸Porque decidimos, o Espírito Santo e nós, não vos impor nenhum fardo, além destas coisas indispensáveis: ²⁹abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, das carnes de animais sufocados e das uniões ilegítimas. Vós fareis bem se evitardes essas coisas. Saudações!” - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

67(66)

Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem!

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua * e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho * e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, * pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão * e guiais, em toda a terra, as nações.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, * que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe / e o respeitem os confins de toda a terra!

8 SEGUNDA LEITURA

(Ap 21,10-14.22-23)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. ¹⁰Um anjo me levou em espírito a uma montanha grande e alta. Mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, ¹¹brilhando com a glória de Deus. Seu brilho era como o de uma pedra preciosíssima, como o brilho de jaspé cristalino. ¹²Estava cercada por uma muralha maciça e alta, com doze portas. Sobre as portas estavam doze anjos, e nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel. ¹³Havia três portas do lado do oriente, três portas do lado norte, três portas do lado sul e três portas do lado do ocidente. ¹⁴A muralha da cidade tinha doze alicerces, e sobre eles estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. ²²Não vi Templo na cidade, pois o seu Templo é o próprio Senhor, o Deus todo-poderoso, e o Cordeiro. ²³A cidade não precisa de sol

nem de lua que a iluminem, pois a glória de Deus é a sua luz e a sua lâmpada é o Cordeiro. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 14,23)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Quem me ama realmente guardará minha palavra. / E meu Pai o amará, e a Ele nós viremos.

10 EVANGELHO

(Jo 14,23-29)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Proclamação do Evangelho de Jesus + Cristo segundo João.

T. **Glória a vós, Senhor.**

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²³“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. ²⁴Quem não me ama, não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. ²⁵Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. ²⁶Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito. nossa fé; acompanhai-nos em nossas fraquezas, fortalecei nossa esperança e consolai-nos com vosso Espírito. ²⁷Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. ²⁸Ouvistes que eu vos disse: ‘Vou, mas voltarei a vós’. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. ²⁹Disse-vos isto, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis.

– Palavra da salvação.

T. **Glória a vós, Senhor.**

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / na

Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Confiantes na presença de Cristo Resuscitado em nosso meio e que intercede por nós junto do Pai, suplique-mos:

T. **Escutai-nos, Senhor da glória!**

1. Ó Cristo, conduzi a vossa Igreja em São Paulo em unidade e comunhão com seu Arcebispo e seus bispos auxiliares, para que seja sempre fiel ao vosso Evangelho.

2. Ó Cristo, quem vos ama guarda a vossa Palavra; dai-nos por vosso Espírito, a graça de sermos obedientes à vossa Palavra.

3. Ó Cristo, Príncipe da Paz, concedei a todos os povos e nações a verdadeira paz que vem de Vós e animai os cristãos na busca da unidade.

4. Ó Cristo, não permitais que fiquemos perturbados e intimidados em nossa fé; acompanhai-nos em nossas fraquezas, fortalecei nossa esperança e consolai-nos com vosso Espírito.

(outras preces da comunidade)

P. Derramai, Senhor, o dom do vosso Espírito sobre nós e escutai os pedidos que dirigimos a vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. **Amém.**

Liturgia Eucarística

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: cf. Hinário Litúrgico II – DR | M.: Lasst uns erfreuen)

1. Fazei de hosanas retumbar, aleluia! / O espaço todo, a terra, o mar, aleluia! / Ressuscitou nosso Senhor, aleluia! / Surgiu do mundo vencedor! Aleluia! / **Aleluia, aleluia! Aleluia!**

2. Da sepultura ei-lo a sair, aleluia! / Os guardas todos a fugir, aleluia! / No rosto seu tais brilhos há, aleluia! / Que o sol os não igualará! Aleluia! / **Aleluia, Aleluia! Aleluia!**

3. Do fundo da alma lhe dizei: aleluia! / Salve, ó Jesus divino Rei, aleluia! / Que transformaste em trono a cruz, aleluia! / Oh! Salve, salve, Bom Jesus! Aleluia! / **Aleluia, Aleluia! Aleluia!**

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P. Subam até vós, Senhor, nossas preces com as oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa graça, sejamos dignos dos sacramentos do vosso grande amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa II, p. 467)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele os filhos da luz nascem para a vida eterna e para os vossos fiéis abrem-se as portas do reino dos céus. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A RE-

REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançar-mos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Dom Paulo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos ó Pai de vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso,

na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO



18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 14,15 e Sl 65 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Se me amardes realmente, observai meus mandamentos. / A meu Pai eu rogarei, e vos dará outro Paráclito. / Ele permanecerá convosco para sempre.

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, * anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida, * e não permite que vacilem nossos pés.

2. Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome! / Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: * vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, * já havia gratidão em minha boca!

4. Se eu guardasse planos maus no coração, * o Senhor não me teria ouvido a voz. / Entretanto, o Senhor quis atender-me * e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

19 ORAÇÃO PÓS COMUNHÃO

(MR, p. 581)

P. Oremos: (*silêncio*) Deus eterno e todo-poderoso, pela ressurreição de Cristo nos recriais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força deste alimento salutar. Por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens

celestes / e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

21 BENÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.

P. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

22 CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti has trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

O AMOR E O ESPÍRITO QUE NOS ENSINAM TODAS AS COISAS

Vivemos em um tempo de múltiplas vozes, informações desencontradas e sentimentos fragmentados. No meio desse turbilhão de ideias, surge uma verdade eterna que ecoa do coração de Deus: somos ensinados por um amor que não falha e por um Espírito que não engana. O título “O amor e o Espírito que nos ensinam todas as coisas” aponta para essa pedagogia divina — silenciosa, constante e profundamente transformadora.

O Amor que ensina: não por imposição, mas por doação

No cerne da fé cristã está o amor. Não um amor abstrato, emocionalmente instável ou condicional, mas o amor ágape — o amor que vem de Deus, que se doa até o fim. Jesus Cristo é a encarnação deste amor. Ele não ensinou apenas com palavras, mas com gestos, com silêncio, com lágrimas e com sangue. Seu ensinamento maior não foi um discurso eloquente, mas uma cruz levantada, onde Ele amou até o último suspiro.

O amor de Cristo nos ensina não por meio da força, mas da liberdade. Ele nos convida, não nos obriga. Ele propõe, não impõe. É esse amor que nos forma interiormente: ao sermos amados por Deus, aprendemos a amar; ao sermos perdoados, aprendemos a perdoar; ao sermos acolhidos, aprendemos a acolher. O amor verdadeiro, que provém de Deus, é profundamente pedagógico: ele transforma corações e renova inteligências.

Jesus prometeu aos seus discípulos: **“O Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que vos tenho dito” (Jo 14,26)**. Eis aí o segundo eixo desta reflexão: o Espírito que ensina.

O Espírito Santo é mais do que uma força ou uma inspiração mística. Ele é Deus presente em nós, agindo na nossa consciência, iluminando as Escrituras, animando a Igreja, guiando-nos para a verdade plena. Ele não é apenas um transmissor de conteúdos, mas o Mestre da alma, que nos ensina através da experiência, da oração, do sofrimento, da comunidade e da Palavra de Deus.

Ele nos instrui, sobretudo, na linguagem do discernimento: nos ajuda a distinguir o que é passageiro do que é eterno, o que é vaidade do que é virtude, o que é impulso do que é vocação. Ensina-nos a viver como filhos e filhas de Deus, capacita-nos a compreender os mistérios divinos não só com a mente, mas com o coração.

Em meio às incertezas da vida, o Amor de Deus e o Espírito Santo per-

manecem como nossos verdadeiros mestres. Eles nos ensinam não apenas com palavras, mas com presença, ternura e verdade. Que tenhamos a coragem de aprender com o coração, deixando-nos formar por Aquele que nos conduz à plenitude da vida: o Deus que ama, ensina e transforma. Por isso, sigamos confiantes nessa escola do Espírito, com o coração aberto à sua ação, certos de que jamais seremos abandonados em nosso processo de crescimento. Ele, o Espírito da Verdade, nos ensina tudo no tempo certo, e com o Amor como método, forma em nós o que sozinhos jamais conseguiríamos ser: reflexo vivo do Deus que é Amor.

Feliz Domingo!

Richard Tavares
PASCOM São José

ANO SANTO | ANO JUBILAR

Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui; ressuscitou. (Lucas 24,5-6)

2025



IN HONORE M PRINCIPIS APOST PAVLVS V BYRC VS ROMANVS PONT MAX AN MDC XII PON VII